



PRÓ-CULTURA DA INOVAÇÃO

Uma Ação do InovaSC

1. FUNDAMENTAÇÃO

Nos últimos tempos, líderes de várias organizações têm se preocupado em recuperar a capacidade de empreender dentro das empresas e entre os colaboradores, com a integração destas iniciativas empreendedoras em uma visão sistêmica, a fim de construir uma cultura de inovação efetiva e ampla. No entanto, quando se fala de cultura de inovação é necessário que haja um entendimento claro do conceito de inovação para a empresa, dos tipos de iniciativas, idéias e projetos de inovação que podem ser apoiados, implementados e reconhecidos e, finalmente, como estas ações impactam em vários contextos: unidades de negócio, projetos em si e pessoas envolvidas. A definição de inovação pode parecer óbvia a princípio, mas a experiência tem mostrado que mesmo em empresas líderes e inovadoras os executivos de uma mesma empresa têm visões distintas sobre o que é inovação e qual o papel da inovação nas organizações; há dissonância sobre o que se diz a respeito da cultura de inovação e empreendedorismo e o que de fato se apóia e se cobra dos colaboradores; a inovação não é algo que é praticado por todos naturalmente, sem clareza de expectativas e estímulos: a maior parte dos funcionários não participa efetivamente do processo de inovação; as empresas vivem o desafio do curto versus longo prazo; da operação de rotina e da inovação, e nem todos os tipos de idéias surgem naturalmente. A definição do que se entende e o que se espera em termos de inovação possibilita a organização direcionar as suas ações para implementação de práticas eficazes que apóiam uma cultura organizacional inovadora.

O Processo de Inovação Tecnológica tem como objetivo gerar, a partir de idéias e oportunidades, produtos e/ou serviços com agregação de valor e de sucesso no mercado. A forma como este processo é implementado e os tipos de práticas e métodos utilizados têm uma grande influência na cultura de inovação. A falta de processos e ferramentas estruturadas nas empresas para a gestão da inovação é uma barreira àquelas que querem fomentar uma cultura de inovação.

Há de se considerar também que para que o processo de inovação tecnológica ocorra, é necessário que haja cooperação com instituições científicas e tecnológicas, bem como o apoio financeiro, seja por meio de investimento, fomento e/ou financiamento. Considerando estes inter-

relacionamentos, torna-se claro que é necessária uma visão sistêmica para conseguir uma cultura ampliada de inovação, gerando resultados ligados às estratégias das empresas no curto, médio e longo prazo, de grande impacto na competitividade destas empresas e, por conseguinte, no desenvolvimento de determinada região.

A mudança em direção a uma cultura duradoura de inovação, não é algo que se conquista com ações pontuais, há uma necessidade de atuar em diversas frentes, iniciando com uma clara definição do papel da inovação para a empresa, seguida da implementação de ações e práticas orquestradas, que se apóiam entre si e que torna possível o estabelecimento de uma cultura de inovação. Para a consecução de resultados contínuos e consistentes em inovação tecnológica é fundamental estabelecer uma cultura orientada no trabalho em rede entre empresas, universidades, institutos de pesquisa, governo e sociedade, trabalho este que o Programa InovaSC contém em seu cerne.

2. OBJETIVO

Criar e fortalecer uma cultura pró-inovação apresentando oportunidades de parcerias tecnológicas e de financiamento para o desenvolvimento de produtos e processos com maior valor agregado, aumentando, assim, a competitividade do setor produtivo catarinense, colocando a inovação em suas agendas estratégicas.

Objetivos Específicos

De modo a dar continuidade e consolidar o Programa InovaSC se pretende:

- Modelar e implementar de forma sistêmica as ações demandadas pelos setores produtivos, acadêmicos e governamentais, levantados na Ação Primeira do InovaSC em 2006-2007;
- Continuar o processo de formação de uma cultura de inovação no Estado de SC por meio de eventos de sensibilização como palestras, painéis e informações estratégicas;
- Aumentar a cultura de parcerias estratégicas envolvendo os três grandes atores: empresas, governo e academia;
- Apoiar na busca de parcerias e recursos para projetos de inovação.

3. JUSTIFICATIVA

A Ação Primeira do Programa InovaSC, realizada em 2006 e 2007, teve como grande resultado, além das demandas específicas, o despertar das empresas, instituições científicas e tecnológicas e governo, na necessidade de continuidade deste processo e importância do fortalecimento contínuo das parcerias. Embora a participação empresarial não tenha sido a esperada os eventos mostraram que, aqueles que participaram, saíram com uma visão mais ampla das possibilidades, tanto em termos de parcerias como em recursos financeiros para inovação existentes na esfera Federal e Estadual. Nesta série de eventos, ficou marcante a falta de informações do setor empresarial sobre este assunto. Mais ainda, com a aprovação das Leis de Inovação Estadual e Federal, a divulgação das

oportunidades abertas em termos de incentivos fiscais, financiamentos reembolsáveis via FINEP e BNDES, e dos diferentes mecanismos de apoio não reembolsáveis, ofertados pela FINEP, CNPQ, FAPESC, BNDES e ANEEL, para projetos em C&T&I de instituições de P&D e de empresas é fator primordial para o êxito dos diferentes programas. A utilização destes mecanismos de apoio, hoje é dominada por algumas empresas de base tecnológica e pela UFSC. Para ganhar corpo em outras regiões, é necessário um grande esforço tanto do governo como das instituições ligadas ao InovaSC. Analisando-se os editais dos últimos anos e a alocação de recursos em P&D, tanto em empresa como instituições, percebe-se que mais de 90% dos recursos são alocados nos pólos situados nas regiões litorâneas. Isto se deve, em grande parte, pela concentração de pesquisadores de alto nível polarizada pela UFSC e também pelo maior número EBTs da região. Mas também não podemos desprezar a falta de informação e capacitação de pessoas para a formatação de bons projetos que permitam disputar ao menos em nível adequado na forte competição dos editais é um dos fatores críticos, ponto este detectado pelo InovaSC. Logo, a continuação deste movimento congregando mais de 13 instituições ligadas à P&D, permitirá a formatação de projetos conjuntos, a divulgação de oportunidades e o estabelecimento de novas parcerias entre as diversas instituições melhorando a competitividade das propostas e a interiorização de conhecimentos que todos buscamos para o desenvolvimento de todas as regiões catarinenses.

4. OPERAÇÃO

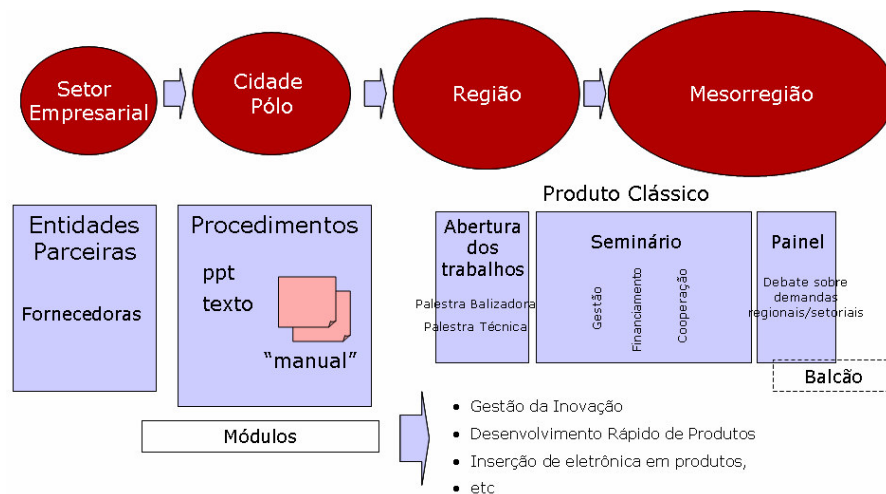
4.1. Metodologia

A Ação Pró-cultura de Inovação está estruturada no desenvolvimento de uma metodologia baseada nas informações coletadas durante a Ação Primeira nas entidades parceiras e empresários que participaram dos eventos regionais, que compôs o Manual para Eventos InovaSC. Esta metodologia pressupõe que a realização de eventos é feita sob demanda de cada mesorregião, região, cidade pólo, ou setor empresarial.

- Promoção e estruturação dos eventos



A organização dos eventos poderá ser feita por uma SDR, Instituição de Pesquisa e Desenvolvimento, Incubadora ou ACIs. Em qualquer caso, a demanda deve ser feita à FAPESC. Cada evento é montado, no mínimo, conforme o "produto clássico", que consiste em palestras de abertura dos trabalhos, seminário e painel. Na abertura são feitas duas palestras: a primeira que serve de balizamento e motivação para os trabalhos que seguem, harmoniza conceitos e coloca o tema inovação tecnológica de forma pragmática e simples. A segunda palestra é uma palestra técnica previamente acordada com os organizadores do evento, onde é apresentado um caso prático de sucesso de um empresário local, que relata a sua experiência, motivando os demais para a inovação.



O seminário InovaSC é composto de módulos e formatado conforme o interesse dos organizadores do evento. Os módulos estão divididos nos temas gestão, financiamento e cooperação para a inovação tecnológica. As palestras de cada módulo são feitas pelas instituições parceiras e empresas de modo a apresentar um panorama real e interativo, cabendo às lideranças locais a organização, formatação e escolha das palestras de cada evento. As instituições parceiras disponibilizarão uma carteira de palestras (balizadoras, de gestão, técnicas, etc.). Exemplo de palestras disponibilizadas:

- a) A inovação tecnológica como fator chave na competitividade das empresas;
- b) Gestão da Inovação;
- c) Mecanismos de apoio financeiro à inovação;
- d) Proteção da propriedade intelectual;
- e) Processo de indução, pré-incubação e incubação de empresas inovadoras;
- f) Incentivos Fiscais para inovação.

Cada palestra deverá ter uma duração de 30 minutos com mais 10 minutos para discussões e seguir o padrão InovaSC para apresentações:

- Slide inicial no modelo Inova SC – com identificação do palestrante e entidade
- Slide de sumário
- Slide final de agradecimento e contato
- Considerar em torno de 1,5 minutos por slide
- Não carregar demasiadamente os slides com informações
- Evitar informações muito técnicas e conteúdos excessivamente acadêmicos, pois o foco deve ser empresarial
- Os slides farão parte do caderno e devem, portanto, ter boa legibilidade - evitar fundos muito escuros e letras abaixo de 24 (Arial)
- Observar as outras palestras para não repetir informações
- Enviar as apresentações com 5 dias de antecedência.

No final do evento cada participante recebe um formulário de avaliação do evento juntamente. O resultado da avaliação dos palestrantes e do evento, bem como o conjunto de palestras em formato de apresentação será disponibilizado no portal para os participantes que se cadastrarem.

Após o evento, as instituições poderão, sob demanda, realizar uma manhã ou tarde de workshop específico (painel) ou atendimento de balcão às empresas e instituições da região.

Toda a organização, inclusive busca de patrocínio e apoios locais, deverão ser feitos pelos demandantes. O programa InovaSC, levará os palestrantes, oferecerá gratuitamente as palestras e atendimentos que forem demandados pelos representantes regionais ou locais.

4.2. Comunicação

A Ação Pró-cultura da inovação está baseada em uma plataforma de informação de modo a assegurar a disseminação das informações do Programa InovaSC bem como promover a divulgação de oportunidades para a inovação nas empresas. Para tanto, foram estruturados os seguintes instrumentos de comunicação:

a) Info InovaSC

É o Informativo Eletrônico do Programa InovaSC, focado na divulgação de notícias sobre eventos do InovaSC, outros eventos de inovação no estado, notícias sobre inovação, acompanhamento das ações do programa, informações sobre as atividades de entidades parceiras no contexto do programa, e outros.

Para a elaboração do Info InovaSC foi desenvolvido procedimento e manual de instrução. O Info InovaSC é encaminhado via lista de e-mail para grupo previamente cadastrado.

b) Oportunidades InovaSC

São alertas/mensagens eletrônicas encaminhadas às empresas e instituições do Estado, sobre programas e editais relacionados ao tema da Inovação Tecnológica, que se constituem em oportunidades para desenvolvimento da inovação.

Para elaboração do “Oportunidades InovaSC” foi desenvolvido procedimento / instruções.

c) Portal InovaSC

O portal InovaSC é o portal do Programa, e disponibiliza todas as informações referentes ao InovaSC, seus eventos, o desenvolvimento das ações, atividades de promoção da inovação, notícias, manuais, procedimentos e padrões, etc. No portal, é possível acessar a todas as edições do Info InovaSC e do “Oportunidades” InovaSC, bem como as informações dos eventos realizados e seus desdobramentos. O portal é a ferramenta para interatividade entre as diversas instituições participantes das diferentes regiões do estado. O endereço do portal é www.inovasc.org.br.

Cada um destes instrumentos tem desenvolvido seu padrão, bem como o procedimento para elaboração e manutenção. Esta documentação faz parte do Manual de Eventos do InovaSC, resultante da ação pró-cultura da inovação.

4.3. Identificação de parceiros

Para o desenvolvimento da Ação Pró-cultura da Inovação, os parceiros são todas as instituições de C,T&I do estado, as SDR, ACI, associações de classe empresariais e agências de fomento, interessados na promoção da cultura da inovação por meio de uma ação sinérgica regionalizada.

Em um primeiro momento, estes parceiros serão motivados a participar, com a indução de dois eventos em duas distintas mesorregiões do estado. A expectativa é de que uma vez estruturada a sistemática de eventos, com padrões e instrumentos de comunicação e disseminação de informações, estes eventos sejam promovidos pelas instituições líderes de cada mesorregião. Para tanto, a FAPESC buscará fomentar e apoiar as iniciativas, de modo a manter viva a cultura pró-inovação.

4.4. Mecanismos de co-financiamento

- Instituições parceiras promotoras
- Patrocínios de empresas locais
- Editais para eventos (FAPESC)

4.5. Mecanismos de controle e avaliação

A ação de promoção da cultura para inovação é uma ação de mudança comportamental e cultural. Esta não é uma ação de curto prazo, mas de longo prazo, que envolve um multi-instituições e diversos interesses/focos regionais. De modo a assegurar uma ação contínua de longo prazo, é necessário o acompanhamento e medição da efetividade das atividades realizadas ao longo do tempo. Para tanto, propõe-se uma sistemática de avaliação dos eventos, palestras e resultados posteriores ao evento, de modo a poder se efetuar as ações corretivas e de melhoria do processo a

fim de alcançar o objetivo de mudança da cultura em todas as mesorregiões.

De modo a manter um padrão de qualidade dos eventos, bem como promover um evento consistente e de valor, os demandantes, ou instituição demandante de um evento InovaSC deverá fazer um planejamento detalhado conforme formulário a ser disponibilizado e submetê-lo ao gestor do InovaSC (FAPESC) para aprovação. Ao final do evento também deverá haver a avaliação, que também será encaminhada à FAPESC de modo que o comitê gestor do programa possa estar acompanhando os resultados dos eventos e promovendo as melhorias e evoluções, que certamente ocorrerão a cada evento.

Os resultados de cada evento e seus conteúdos deverão ficar disponibilizados no portal InovaSC de modo que as experiências possam ser compartilhadas com as demais mesorregiões, gerando um efeito sinérgico e positivo em termos de motivação para a cultura da inovação no estado.

5. RESULTADOS ESPERADOS

- Criação e/ou melhoria da cultura pró-inovação nas empresas e instituições de pesquisa;
- Melhoria da competitividade das empresas, com o desenvolvimento de novos produtos e processos;
- Aumento das parcerias entre instituições de pesquisas e empresas dos diferentes setores;
- Melhoria da qualidade e quantidade de projetos apresentados às agências de fomento;
- Criação de novos empreendimentos com maior densidade em termos de tecnologia e maior valor agregado;
- Estruturação de uma rede de parceiros pró-inovação no Estado com aumento da sinergia destes com outras iniciativas similares e/ou convergentes;
- Intensificação da ação da FAPESC nas mesorregiões e regiões do Estado por meio da divulgação de cases e oportunidades proporcionada pelo Programa Inova SC.

6. IMPLEMENTAÇÃO

A implementação da Ação 1 - pró-cultura da inovação está dividida em grandes etapas que prevêm a implantação sistemática e contínua a partir de ações focalizadas de estímulo e promoção em forma de eventos:

	ETAPA	QUANDO
a.	Etapa de modelamento e padronização das ações de promoção da cultura pró-inovação, com promoção de dois eventos em duas mesorregiões do estado.	Junho a Agosto 08

b.	Etapa de difusão para ampliação da ação para	Setembro 08 a Agosto 09
c.	Etapa de acompanhamento e medição dos resultados da Ação	Fevereiro 09 - contínuo

A implementação da Ação Pró-cultura da Inovação depende de fomento e apoio financeiro do Governo do Estado de Santa Catarina por meio da FAPESC, que é a gestora do Programa. Os recursos estimados para a continuidade da ação são: R\$ 360.000,00